

**RESOLUÇÃO N.º 845, DE 02 DE ABRIL DE 2013**

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições regulamentares e, considerando a decisão do Conselho Superior na reunião do dia 02 de abril de 2013, resolve:

Aprovar o Plano Anual de Atividades da Unidade de Auditoria Interna - PAINT para o exercício de 2013.

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized, overlapping loops and lines, positioned above the printed name.

Arnaldo Augusto Ciquielo Borges



**PLANO ANUAL  
DE  
ATIVIDADES  
DA  
AUDITORIA INTERNA**

**EXERCÍCIO DE 2013**

## ÍNDICE

	Página
I-APRESENTAÇÃO.....	3
II - OBJETIVOS.....	3
III - INSTITUIÇÃO.....	3
IV – COMPOSIÇÃO.....	13
V – FATORES CONSIDER5ADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT 2010.....	13
VI - CRONOGRAMA.....	13
VII - TIPOS DE AUDITORIAS A SEREM REALIZADAS.....	14
VIII – MÉTODO A SER APLICADO.....	14
IX - LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS.....	14
X – PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS.....	14
XI – ORÇAMENTO.....	14
XII – CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
XIII – ANEXO I – MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO ACOMPANHADAS.....	16
XIV – ANEXO II - AÇÕES PREVISTAS E SEUS OBJETIVOS .....	21
XIV – ANEXO III – CARGA HORÁRIA DOS TITULAR E ASSISTENTE.....	28

## **I – APRESENTAÇÃO**

A Unidade de Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – UADIN foi instituída por meio da Resolução nº 16, de 2 de julho de 2001, do Conselho Diretor do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo, em conformidade com o Decreto nº 3591, de 6 de setembro de 2000. O Regimento Interno foi aprovado pela Resolução nº 19, de 6 de novembro de 2001. Ela está instalada na Reitoria, situada na Rua Dr. Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo-SP.

A atual Chefe da Unidade de Auditoria Interna, a contadora **VANILDA PAIS DE LIMA**, foi designada para função de confiança de Coordenadora da Unidade de Auditoria Interna, a partir de 18 de fevereiro de 2002, de acordo com a Portaria nº 49, de 8 de fevereiro de 2002, sendo alterada pela Portaria nº 312, de 1 de agosto de 2002, para a função gratificada de Chefe da Unidade de Auditoria Interna e para o Cargo de Direção, a partir de 5 de setembro de 2006, de acordo com a Portaria nº 819, de 4 de outubro de 2006.

## **II – OBJETIVOS**

A Unidade de Auditoria Interna do IFSP é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFSP e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente e está vinculada ao Conselho Superior.

O objetivo geral da Unidade de Auditoria Interna é avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos e de controles internos integrados ao ambiente, de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da Instituição no cumprimento dos seus objetivos.

As atividades da Unidade de Auditoria Interna consistem em:

- Assessorar os dirigentes no acompanhamento dos programas de governo, visando comprovar a execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento.
- Verificar a execução do orçamento, visando comprovar a conformidade da execução com os limites e destinações estabelecidas na legislação pertinente.
- Verificar a legalidade dos atos de gestão e examinar os resultados quanto à economicidade, à eficácia, à eficiência da gestão orçamentária, à financeira, ao patrimonial, ao de recursos humanos e aos operacionais.
- Acompanhar o fiel cumprimento das leis, das normas, dos regulamentos, das instruções normativas, dos regimentos e das resoluções do Conselho Superior.
- Acompanhar a implementação das recomendações da Unidade de Auditoria Interna.

## **III - INSTITUIÇÃO**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP é uma autarquia federal de ensino. Fundada em 1909, como Escola de Aprendizes e Artífices, a Instituição é reconhecida por sua excelência no ensino público de qualidade. Tem atuação prioritária na oferta de Educação Tecnológica nos seus diversos níveis e atua, ainda, na formação de professores e engenheiros. Além disso, oferece o ensino médio e atua na pesquisa tecnológica.

Durante seus 102 anos de história, recebeu, também, os nomes de Escola Técnica Federal de São Paulo e Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo. Quando se transformou em Instituto, em dezembro de 2008, equipara-se a universidade, destacando-se por sua autonomia.

A partir daí, o Instituto Federal de São Paulo destina 50% das vagas para os cursos técnicos e, no mínimo, 20% das vagas para os cursos de licenciatura, inclusive nas áreas de Ciências e de Matemática. Além do mais, continuará oferecendo cursos de formação inicial e continuada, tecnologias, engenharias e pós-graduação.

O IFSP está organizado em estrutura multicampi, com 27 campi e 13 pólos distribuídos em diversas cidades do estado de São Paulo. A Instituição conta hoje com aproximadamente 20 mil alunos

matriculados em cursos de longa duração. Os cursos oferecidos são de níveis técnicos, tecnológicos, licenciaturas, engenharias, formação inicial e continuada, especialização e mestrado. Há, ainda, os de curta duração.

Além da oferta regular de cursos, o IFSP desenvolve programas de qualificação vinculados à recuperação de escolaridade de adultos e, também, de treinamento e capacitação, por meio de convênios com diversas instituições públicas e privadas.

Em 1987, a Escola Técnica Federal de São Paulo inaugurou a primeira unidade de ensino descentralizada, localizada no município de Cubatão, Litoral Paulista. Em 1996, foi inaugurada a segunda unidade, em Sertãozinho, no interior do Estado. Dando continuidade à política de crescimento, foi inaugurada a unidade Descentralizada de Guarulhos, em 2005, e as unidades de Caraguatatuba e São João da Boa Vista em 2006. As unidades de Bragança Paulista e de Salto foram inauguradas em 2007. Já em 2008, inauguraram as unidades de São Roque e São Carlos, em 2009 o Campus de Campos de Jordão, em 2010 os campi Araraquara, Barretos, Birigui, Itapetininga, Piracicaba e Suzano e os Campi Avançados de Boituva, Capivari e Matão, em 2011 os campi Avaré, Hortolândia, Presidente Epitácio e Votuporanga e em 2012 campi Registro e São José dos Campos.

Planeja-se, em 2013, inaugurar os Campi

## **A FUNÇÃO SOCIAL**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia tem como função social realizar a educação que promove o desenvolvimento social dos seus alunos, formando um profissional cada vez mais versátil, capaz de se adaptar às rápidas mudanças tecnológicas que caracterizam a era de revoluções tecnológicas. As suas ações apontam para a formação social e crítica do cidadão, proporcionando-lhe formas de intervir no processo de cultura e conhecimento e desenvolvimento de novas tecnologias.

## **MISSÃO**

O IFSP, historicamente, se constitui como espaço formativo no âmbito da educação e do ensino profissionalizante. A sua identidade vem sendo continuamente construída a partir de referenciais ético-políticos, científicos e tecnológicos presentes nos seus princípios e diretrizes de atuação. Esses refletem na opção da Instituição em abarcar diversas demandas da sociedade, incluindo a escolarização daqueles que, no contexto da vida, não participaram das etapas regulares de aprendizagem.

Acompanhando os processos de transformação no mundo do ensino, do trabalho e com a perspectiva de diminuição das desigualdades sociais no Brasil, busca construir uma práxis educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora e a produção do conhecimento.

## **OBJETIVOS**

O objetivo do ensino ministrado pelo IFSP é:

I - Ministrar cursos de formação inicial e continuada, incluídos os de iniciação, aperfeiçoamento e atualização, em todos os níveis e modalidades de ensino.

II - Ministrar educação de jovens e adultos, contemplando os princípios e práticas inerentes à educação profissional e tecnológica.

III – Ministrar ensino médio, observando a demanda local e regional e as estratégias de articulação com a educação profissional técnica de nível médio.

IV – Ministrar educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinada a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia.

V - Ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica.

VI - ofertar educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica.

VII - ministrar cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica.

VIII - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade.

IX - estimular a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo.

X - estimular e apoiar a geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional.

XI - promover a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para a transferência e aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.

## **CURSOS QUE SERÃO OFERECIDOS EM 2013:**

### **CAMPUS ARARARA**

#### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE**

- Técnico em Informática
- Técnico em Mecatrônica

#### **ENSINO SUPERIOR**

- Tecnologia em Mecatrônica Industrial
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Licenciatura em Matemática

### **CAMPUS AVARÉ**

#### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE**

- Técnico em Agroindústria
- Técnico em Eventos
- Técnico em Mecatrônica

### **CAMPUS BARRETOS**

#### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE**

- Técnico em Agronegócio
- Técnico em Alimentos
- Técnico em Eventos

#### **ENSINO SUPERIOR**

- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Licenciatura em Ciências Biológicas

### **CAMPUS BIRIGUI**

#### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE**

- Técnico em Administração
- Técnico em Automação Industrial

#### **ENSINO SUPERIOR**

- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura em Física
- Tecnologia em Sistemas para Internet
- Tecnologia em Mecatrônica Industrial
- *Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional em Nível Médio*

### **ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE JOVENS E ADULTOS – PROEJA**

- **PROEJA –FIC** – Auxiliar Administrativo
- **PROEJA-FIC** – Auxiliar em Manutenção de Computadores e Instalação Física de Redes.

### **CAMPUS AVANÇADO BOITUVA**

#### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE**

- Técnico em Automação Industrial
- Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

### **CAMPUS BRAGANÇA PAULISTA**

#### **ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

- Técnico em Eletroeletrônica
- Técnico em Mecânica

#### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE**

- Técnico em Mecatrônica

#### **ENSINO SUPERIOR**

- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Mecatrônica Industrial
- Licenciatura em Matemática

### **CAMPUS CAMPOS DE JORDÃO**

#### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE**

- Técnico de Edificações
- Técnico em Informática

#### **ENSINO SUPERIOR**

- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Licenciatura em Matemática

### **CAMPUS AVANÇADO CAPIVARI**

#### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE**

- Técnico em Química
- Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

#### **ENSINO SUPERIOR**

- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

### **CAMPUS CARAGUATATUBA**

#### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE**

- Técnico em Comércio
- Técnico em Edificações
- Técnico em Informática para Internet

#### **ENSINO SUPERIOR**

- Tecnologia em Processos Gerenciais

- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Licenciatura em Matemática

### **ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

- Técnico em Aquicultura

### **CAMPUS CATANDUVA**

#### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE**

- Técnico em Fabricação Mecânica

#### **ENSINO SUPERIOR**

- Licenciatura em Química
- Tecnologia em Mecatrônica Industrial
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

### **CAMPUS CUBATÃO**

#### **ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

- Técnico em Informática

#### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE**

- Técnico em Automação Industrial
- Técnico em Informática

### **ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE JOVENS E ADULTOS – PROEJA**

- Informática Básica (Qualificação em Informática Básica).
- Qualificação Profissional Desenvolvedor de Páginas da Internet.

#### **ENSINO SUPERIOR**

- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Gestão de Turismo

### **CAMPUS GUARULHOS**

#### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE**

- Técnico em Automação Industrial
- Técnico em Manutenção e Suporte de Informática.

#### **ENSINO SUPERIOR**

- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Licenciatura em Matemática

### **PÓS-GRADUAÇÃO**

- *Lato Sensu* em Gestão de Projetos em Desenvolvimento de Sistemas em Software

### **ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE JOVENS E ADULTOS – PROEJA**

- PROEJA –FIC – Auxiliar de Qualidade
- PROEJA –FIC – Pintura de Paredes de Alvenaria.

### **CAMPUS HORTOLÂNDIA**

#### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE**

- Técnico em Informática

- Técnico em Fabricação Mecânica

#### **ENSINO SUPERIOR**

- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

#### **CAMPUS ITAPETINGA**

#### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE**

- Técnico Manutenção e Suporte em Informática
- Técnico em Mecânica.
- Técnico em Edificações

#### **ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE JOVENS E ADULTOS – PROEJA**

- **PROEJA –FIC** – Operador de Máquina de Solda Elétrica.

#### **ENSINO SUPERIOR**

- Licenciatura em Física
- Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional em Nível Médio

#### **CAMPUS MATÃO**

#### **ENSINO SUPERIOR**

- Tecnologia em B combustíveis
- Tecnologia em Alimentos
- Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional em Nível Médio

#### **PÓS-GRADUAÇÃO**

- *Lato Sensu* em Álcool e Açúcar: Das Matérias-primas a Produção e Análise da Qualidade

#### **CAMPUS PIRACICABA**

#### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE**

- Técnico em Mecânica

#### **ENSINO SUPERIOR**

- Licenciatura em Física
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

#### **CAMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO**

#### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE**

- Técnico em Administração
- Técnico em Automação Industrial
- Técnico em Edificações

#### **ENSINO SUPERIOR**

- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

#### **CAMPUS REGISTRO**

#### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE**

- Técnico em Edificações
- Técnico em Logística

- Técnico em Mecatrônica

#### **CAMPUS SALTO**

##### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE**

- Técnico em Automação Industrial
- Técnico em Informática

##### **ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

- Técnico em Automação Industrial
- Técnico em Informática

##### **ENSINO SUPERIOR**

- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Gestão da Produção Industrial
- Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional em Nível Médio

#### **NÚCLEO AVANÇADO DE ASSIS**

##### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE**

- Técnico em Administração
- Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

##### **ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE JOVENS E ADULTOS – PROEJA**

- PROEJA – FIC – Informática Básica
- PROEJA – FIC – Gestão de Negócios.

#### **CAMPUS SÃO CARLOS**

##### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE**

- Técnico em Comércio.

##### **ENSINO SUPERIOR**

- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Manutenção de Aeronaves

#### **CAMPUS SÃO JOÃO DA BOA VISTA**

##### **ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

- Técnico Integrado em Eletrônica
- Técnico Integrado em Informática

##### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE**

- Técnico em Automação Industrial
- Técnico em Química

##### **ENSINO SUPERIOR**

- Tecnologia em Eletrônica Industrial
- Tecnologia em Sistemas para Internet.
- Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional em Nível Médio

#### **CAMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

##### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE**

- Técnico em Automação Industrial
- Técnico em Mecânica

### **CAMPUS SÃO PAULO**

#### **ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

- Técnico em Eletrotécnica
- Técnico em Eletrônica
- Técnico em Informática
- Técnico em Mecânica

#### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE**

- Técnico em Edificações
- Técnico em Eletrotécnica
- Técnico em Telecomunicações

#### **ENSINO SUPERIOR**

- Engenharia Civil
- Engenharia em Controle e Automação
- Engenharia de Produção
- Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional em Nível Médio-EaD
- Licenciatura em Física
- Licenciatura em Geografia
- Licenciatura Química
- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura em Ciências Biológicas
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Automação Industrial
- Tecnologia em Gestão da Produção Industrial
- Tecnologia em Gestão de Turismo
- Tecnologia em Processos Gerenciais
- Tecnologia em Sistemas Elétricos
- Tecnologia em Sistemas Eletrônicos

#### **PÓS-GRADUAÇÃO**

- *Lato Sensu* em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.
- *Lato Sensu* em Formação de Professores (Ênfase no Magistério Superior)
- *Stricto Sensu* Mestrado Profissional em Automação e Controle de Processos.

#### **ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE JOVENS E ADULTOS – PROEJA**

- Técnico em Qualidade.

### **CAMPUS SÃO ROQUE**

#### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSQUENTE**

- Técnico em Agroindústria.
- Técnico em Agronegócio.

#### **ENSINO SUPERIOR**

- Licenciatura em Ciências Biológicas.

- Tecnologia em Gestão Ambiental
- Tecnologia em Viticultura e Enologia

#### **CAMPUS SERTÃOZINHO**

##### **ENSINO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

- Técnico em Automação Industrial.
- Técnico em Química.

##### **ENSINO SUPERIOR**

- Formação Pedagógica de Docentes para a Educação Profissional em Nível Médio
- Licenciatura em Química
- Tecnologia em Automação Industrial.
- Tecnologia em Fabricação Mecânica
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

##### **ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE JOVENS E ADULTOS – PROEJA**

- Técnico em Administração.
- Técnico em Mecânica.
- **PROEJA –FIC** – Auxiliar de Torneiro Mecânico
- **PROEJA-FIC** – Operador de Máquina de Solda Elétrica.

#### **CAMPUS SUZANO**

##### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE**

- Técnico em Automação Industrial
- Técnico em Comércio

#### **CAMPUS VOTUPORANGA**

##### **ENSINO TÉCNICO CONCOMITANTE OU SUBSEQUENTE**

- Técnico em Edificações
- Técnico em Eletrotécnica
- Técnico em Manutenção e Suporte de Informática
- Técnico em Mecânica

##### **ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE JOVENS E ADULTOS – PROEJA**

- **PROEJA –FIC** –Jardinagem

#### **MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

##### **POLO ARARAS**

##### **ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO**

- Técnico em Administração
- Técnico em Informática para Internet
- Técnico em Serviços Público

##### **POLO ARARAQUARA**

##### **ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO**

- Técnico em Administração

##### **POLO BARRETOS**

##### **ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO**

- Técnico em Administração

**POLO FRANCA**

**ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO**

- Técnico em Administração
- Técnico em Serviços Públicos

**POLO GUAÍRA**

**ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO**

- Técnico em Administração
- Técnico em Serviços Públicos

**POLO GUARATINGUETÁ**

**ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO**

- Técnico em Administração

**POLO ITAPETINGA**

**ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO**

- Técnico em Administração
- Técnico em Informática para Internet

**POLO ITAPEVI**

**ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO**

- Técnico em Administração
- Técnico em Informática para Internet
- Técnico em Serviços Públicos

**POLO SÃO JOÃO DA BOA VISTA**

**ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO**

- Técnico em Administração

**POLO SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

**ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO**

- Técnico em Administração
- Técnico em Informática para Internet

**POLO SÃO ROQUE**

**ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO**

- Técnico em Serviços Públicos

**PÓLO SERRANA**

**ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO**

- Técnico em Administração
- Técnico em Serviços Públicos

**PÓLO TARUMÃ**

**ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO**

- Técnico em Serviços Públicos

#### **IV - COMPOSIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA**

Nome	Função/Cargo
Vanilda Pais de Lima	Chefe/Contador
Nuemis Francisco	Contador
Alessandra Vaz Ferreira	Auditor Interno

Para auxiliar nas atividades de auditoria, a equipe utilizará os seguintes sistemas informatizados: SIAFI, SIAFI GERENCIAL, SIAPE, SIMEC, SIORG, SCP e SCDP. Os trabalhos serão realizados com base nos dados desses sistemas de banco de dados, Internet e TCU. Já os trabalhos de campo serão elaborados por papéis de trabalho que auxiliarão na triagem das informações relevantes.

#### **V - FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT/2013.**

O Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna foi elaborado conforme a Instrução Normativa n.º 7, de 29 de dezembro de 2006, alterada pela Instrução Normativa n.º 9, de 14 de novembro de 2007, da Controladoria Geral da União, abordando os itens contidos no artigo 2º. da Instrução Normativa n.º 01, de 03 de janeiro de 2007, da Controladoria Geral da União e para sua elaboração considerou os planos, metas e objetivos do IFSP, bem como os seus programas e ações definidos no orçamento, além de considerar a legislação aplicável.

O Planejamento dos trabalhos da Auditoria foi pautado também pelos seguintes fatores:

- efetivo de pessoal lotado na auditoria interna;
- materialidade, baseada no volume da área em exame;
- observações efetuadas no transcorrer do exercício;
- grau de risco pelas verbas orçamentárias destinadas;
- planos, metas, objetivos e programas executados pelo IFSP;
- diligências da UADIN pendentes de implementações.

Há a necessidade de replanejar as ações previstas da Gestão de Recursos Humanos, nas quais não serão executadas no exercício de 2012, relativos ao pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso. Selecionamos para auditar as Gestões de Pessoas, de Bens e Serviços, Orçamentárias e Financeiras.

Será efetuada a análise prévia dos processos, por amostragem, dos quais serão selecionados os considerados relevantes e que dispõem de algum grau de risco e que possam afetar os agentes públicos.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, em relação ao programado, tais como: treinamentos; atendimento ao TCU, a CGU, ao Conselho Superior, ao Reitor e aos diretores dos campi.

E para o desempenho das atividades, serão adotados os seguintes parâmetros:

Tipo de auditoria: auditoria operacional, no sentido de acompanhamento para verificar a adoção dos procedimentos sugeridos para correção de eventuais falhas; auditoria na área contábil, para identificar a adequação dos registros e procedimentos contábeis; e auditoria de gestão, para verificar a aplicação das políticas públicas definidas pelo Governo Federal.

#### **VI - CRONOGRAMA**

Período de exame: O período será de janeiro a dezembro de 2013, ou até a data de fechamento do último mês do exercício financeiro.

Equipe: Atualmente ela é composta por três servidores, cuja respectiva carga horária constará no Cronograma Anual do PAINT, conforme ANEXO III. Entretanto, nele consta somente dois servidores, pois a servidora

Alessandra Vaz Ferreira, cargo Auditor Interno, encontrava-se em licença médica para tratamento de saúde até janeiro de 2013 e, depois, entrou em licença maternidade.

Para as auditorias operacional e de conformidade a carga horária será distribuída da seguinte forma:

Homens x hora: dois servidores x oito horas x 219,5 dias úteis = 3512 horas, já descontados os sábados, domingos, feriados e os dias em férias, conforme o ANEXO III.

Nas horas destinadas a cada ação está incluso o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, coleta e análise de dados aplicados por meio do método de amostragem, leitura e interpretação da legislação pertinente, elaboração das solicitações de auditoria, dos registros das constatações de auditoria, das notas de auditoria e dos relatórios apontando os pontos positivos e negativos de auditoria e as devidas recomendações.

## VII- TIPOS DE AUDITORIAS A SEREM REALIZADAS

No decorrer de 2013, poderão ser realizadas as auditorias classificadas em:

- Auditoria Operacional
- Auditoria de Conformidade
- Auditoria de Acompanhamento.

## VIII- MÉTODO A SER APLICADO

Será empregado o método de amostragem nas ações cujo universo de processos seja significativo, em função da necessidade de obtenção de informações em tempo hábil.

Efetivos recursos disponíveis e nível de treinamento dos servidores da Unidade de Auditoria Interna.

Abrangência das áreas de exame comparada ao tempo necessário para execução das atividades.

No cálculo de homens-hora, está incluído o tempo necessário para planejamento, execução e elaboração de relatório.

## IX- LOCAL DE REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS

Os trabalhos de auditoria, em 2013, deverão ser desenvolvidos em São Paulo e nas cidades do interior do Estado de São Paulo, onde o IFSP tem seus *campi* descentralizados às execuções orçamentárias, financeiras e patrimoniais.

## X - PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS

Os procedimentos específicos de cada rotina de auditoria serão definidos nos Planejamentos de Auditoria e nos Papéis de Trabalho elaborados pela Unidade de Auditoria Interna do IFSP.

## XI – ORÇAMENTO

Para o exercício de 2013, o orçamento previsto é de R\$14.000,00, nos seguintes elementos:

CONTA	Valor
Diárias	R\$5.000,00
Passagens	R\$4.000,00
Treinamentos	R\$5.000,00

## XII- CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A Auditoria Interna dará a assistência necessária aos auditores da CGU e do TCU, quando visitarem a Instituição, bem como acompanhará as recomendações efetuadas por ambos, informando aos órgãos competentes sobre seus resultados.

Para cumprir com o que estabelece a Instrução Normativa nº 07, de 29 de dezembro de 2006 da Controladoria Geral da União, a Auditoria Interna encaminhará a Controladoria Regional da União, no Estado de São Paulo, em até sessenta dias após a edição dos relatórios das auditorias realizadas e ao final do

exercício, será emitido relatório anual das atividades de auditoria interna, a ser encaminhado ao reitor, que o submeterá à apreciação do Conselho Superior.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de fatores que prejudiquem a sua realização no período estipulado, tais como: treinamentos, trabalhos especiais, atendimento ao Tribunal de Contas da União - TCU, Controladoria-Geral da União – CGU, à Reitoria e a solicitação de alguns setores.

São Paulo, 10 de dezembro de 2012.

VANILDA PAIS DE LIMA  
CHEFE DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

## ANEXO I

PROGRAMA/AÇÃO/ATIVIDADE	VALOR (R\$)
<b>Programa</b> <b>0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União</b>	<b>24.706.840,00</b>
<b>Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis</b>	
Atividade 0035 – No Estado de São Paulo	24.706.840,00
<b>Programa</b> <b>2030 – Educação Básica</b>	<b>516.000,00</b>
<b>Ação 20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica.</b>	516.000,00
Atividade 0035 – No Estado de São Paulo - Pessoa beneficiada (unidade) – 60	
<b>Programa</b> <b>2031 – Educação Profissional e Tecnológica</b>	<b>134.404.656,00</b>
<b>Ação 20RG – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.</b>	37.608.169,00
Atividade 0035 – No Estado de São Paulo - Vaga disponibilizada (unidade) – 2.000	
<b>Ação 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.</b>	83.871.801,00
Atividade 0035 – No Estado de São Paulo - Aluno matriculado (unidade) – 25.000	
<b>Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica .</b>	
Atividade 0035 – No Estado de São Paulo - Aluno assistido (unidade) – 3.500	9.761.986,00
<b>Ação 6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica .</b>	2.016.800,00
Atividade 0035 – No Estado de São Paulo - Pessoa capacitada (unidade) – 1.200	
<b>Ação 6380 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.</b>	1.145.900,00
Atividade 0035 – No Estado de São Paulo - Instituição apoiada (unidade) 01	
<b>Programa</b> <b>2109 – Programas de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b>	<b>129.774.525,00</b>
<b>Ação 00M0 – Contribuição a Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino.</b>	118.116,00
Atividade 0035 – No Estado de São Paulo - (unidade) 01	
<b>Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais .</b>	18.666.620,00

Atividade 0035 – No Estado de São Paulo	
<b>Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados Militares e seus Dependentes.</b>	2.305.263,00
Atividade 0035 – No Estado de São Paulo	
<b>Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares.</b>	300.000,00
Atividade 0035 – No Estado de São Paulo	
<b>Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares</b>	1.080.000,00
Atividade 0035 – No Estado de São Paulo	
<b>Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares.</b>	6.720.000,00
Atividade 0035 – No Estado de São Paulo Pessoa beneficiada (unidade)	
<b>Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União</b>	100.584.526,00
Atividade 0035 – No Estado de São Paulo	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>289.402.021,00</b>

## MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO ACOMPANHADAS:

### 1. Mapeamento de Atividades

Para a realização do mapeamento de atividades, foram levados em consideração todos os programas, ações e atividades que apresentaram créditos orçamentários e sua correlação com as áreas de atuação previstas para a Unidade de Auditoria Interna. O mapeamento será detalhado juntamente com a hierarquização das atividades, pois não só apresentará os programas, ações e atividades, como também os classificará segundo a materialidade, a relevância e a criticidade.

### 2. Hierarquização de Atividades

Para viabilizar a hierarquização de atividades foi analisada a materialidade, a relevância e a criticidade de cada ação, conforme critérios detalhados a seguir:

**MATERIALIDADE** – é apurada com base no orçamento, ou seja, o percentual é aplicado sobre o orçamento. Logo,  $X = \text{Orçamento}$ .

A hierarquização pela materialidade se dá da seguinte forma:

Muito Alta Materialidade		$X >$	25%
Alta Materialidade	10%	$< X <$	25%
Média Materialidade	1%	$< X <$	10%
Baixa Materialidade	0,1%	$< X <$	1%
Muito Baixa Materialidade		$X <$	0,1%

**RELEVÂNCIA** – A hierarquização pela relevância se dá pela análise dos programas, ações e atividades quanto aos seguintes aspectos:

- Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão da Instituição.

- Atividade pertencente ao Planejamento Estratégico da Instituição.
- Atividades que possam comprometer os serviços prestados aos cidadãos.
- Atividades que possam comprometer a imagem da Instituição
- Programas prioritários.

**CRITICIDADE** – A hierarquização pela criticidade leva em consideração os aspectos a seguir:

- Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento.
- Atividade descentralizada realizada por unidade gestora pertencente à Instituição.
- Falha/Falta conhecida nos controles internos da Instituição.

Após a análise dos três aspectos apresentados, isto é, materialidade, relevância e criticidade de cada ação, foi possível classificar as atividades apresentadas, como segue:

<b><i>Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União.</i></b>		
<b>Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis.</b>		
<b>ATIVIDADE</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO</b>	<b>VALOR ESTIMADO</b>
Pagamento de Aposentadorias e Pensões	Média Materialidade/Coadjuvante – Acompanhada pelo CGU	24.706.840,00
<b><i>Programa 2030 – Educação Básica</i></b>		
<b>Ação 20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica.</b>		
Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	Média Materialidade e Relevante.	516.000,00
<b><i>Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica</i></b>		
<b>Ação 20RG – Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.</b>		
Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.	Alta Materialidade e Essencial – Demanda da CGU	37.608.169,00
<b>Ação 20RL – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.</b>		
Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.	Muita Alta Materialidade e Essencial – Falhas conhecidas nos controles internos.	83.871.801,00
<b>Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica</b>		
Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica	Média Materialidade e Relevante.	9.761.986,00
<b>Ação 6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica.</b>		
Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica	Média Materialidade e Relevante. Possíveis falhas nos controles internos.	2.016.800,00
<b>Ação 6380 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica</b>		
Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	Média Materialidade e Relevante	1.145.900,00

<b>2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b>		
<b>Ação 00M0 – Contribuição a Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino.</b>		
Contribuição a Entidades Nacionais Representativas de Educação e Ensino.	Baixa Materialidade e Coadjuvante Não há falhas conhecidas nos controles internos.	118.116,00
<b>Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais</b>		
Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Média Materialidade e Coadjuvante Não há falhas conhecidas nos controles internos.	18.666.620,00
<b>Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados e Militares e seus Dependentes.</b>		
Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados e Militares e seus Dependentes.	Média Materialidade e Coadjuvante Não há falhas conhecidas nos controles internos.	2.305.263,00
<b>Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares.</b>		
Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares.	Média Materialidade/Coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos.	300.000,00
<b>Ação 2011 – Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares.</b>		
Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados.	Média Materialidade/Coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos.	1.080.000,00
<b>Ação 2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares.</b>		
Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	Média Materialidade/Coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos	6.720.000,00
<b>Ação 20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União</b>		
Pagamento de Pessoal Ativo da União	Muita Alta Materialidade/Essencial Possíveis falhas no controle interno	100.584.526,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>289.402.021,00</b>

### 3. Priorização de Atividades

Depois de realizado o mapeamento e a hierarquização, as atividades foram priorizadas considerando a classificação dada. Estes critérios são os que priorizamos as seguintes ações:

PROGRAMA/AÇÃO/ATIVIDADE	VALOR ESTIMADO (R\$)
<i>Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica</i>	<i>132.387.856,00</i>
<b>Ação 20RG – Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação</b>	

<b>Profissional e Tecnológica.</b>	
<b>Atividade</b>	
Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	37.608.169,00
<b>Ação 20RL – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica</b>	
<b>Atividade</b>	
Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	83.871.801,00
<b>Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica</b>	
<b>Atividade</b>	
Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica	9.761.986,00
<b>Ação 6380 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica</b>	
Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	1.145.900,00

São Paulo, 10 de dezembro de 2012.

VANILDA PAIS DE LIMA  
CHEFE DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

## ANEXO II

### I - AÇÕES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA PREVISTAS E SEUS OBJETIVOS

#### 1- Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN/2012

**Riscos:** Relatório elaborado sem a devida clareza e objetividade, dificultando o entendimento da real situação em que se encontra a Instituição, não evidenciando se os controles internos administrativos são adequados e se os recursos públicos estão sendo devidamente aplicados.

**Relevância em Relação à Instituição:** Para o administrador público é um importante instrumento auxiliar de gestão, na medida em que pode ajudar a entidade a alcançar suas metas, proporcionando-lhe informações, análises e recomendações, facilitando o processo de gestão. Para a Controladoria Regional da União no Estado de São Paulo/CGU/SP, permite avaliar o trabalho desenvolvido pela Unidade de Auditoria Interna.

**Origem da demanda:** Conselho Superior e CGU-SP.

**Objetivo da Auditoria:** Apresentar os resultados dos trabalhos de Auditoria Interna realizados no Exercício de 2012.

**Escopo do trabalho:** Demonstração dos trabalhos que foram realizados conforme a programação constante no RAIN/2012, bem como o acompanhamento preventivo e/ou de assessoramento da gestão ocorridos no período de abrangência dos trabalhos.

**Local:** Unidade de Auditoria Interna do IFSP.

**Recursos Humanos Empregados:** Dois servidores.

**Horas/Homem:** 336 horas.

**Período Previsto:** Início 02/01/2013 e Término 31/01/2013 – 21 dias = 336 horas

#### 2- Recomendações – CGU/SP/Determinações do TCU

**Riscos:** Não atendimento às recomendações/determinações destes órgãos, causando sanções aos responsáveis.

**Relevância em Relação à Instituição:** As recomendações/determinações emanadas dos órgãos de controle é um importante instrumento de melhoria dos processos operacionais, de aderência à legislação e contribui para a melhoria na aplicação de recursos públicos.

**Origem da Demanda:** TCU e CGU-SP.

**Objetivo da Auditoria:** - Acompanhar o atendimento das solicitações na auditoria de acompanhamento e fazer a ponte com os setores envolvidos.

- Acompanhar o atendimento das orientações, recomendações e plano de providências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.

**Escopo do trabalho:** Acompanhamento de 100% do Plano de Providências da Controladoria Geral da União – CGU e dos Acórdãos emitidos pelo Tribunal de Contas da União.

**Local:** Os setores citados nas recomendações da CGU/SP e determinações do TCU.

**Recursos Humanos Empregados:** Dois servidores.

**Horas/homem:** 272 horas

**Período Previsto:** Início 01/02/2013 e Término 28/02/2013 – 17 dias = 272 horas,

#### 3- Processo de Prestação de Conta Anual – Exercício/2012

**Risco:** Rejeição do Relatório de Gestão da Instituição.

**Relevância em Relação à Instituição:** Item importante para se avaliar a gestão da Instituição considerando que é o documento oficial que torna público todo o trabalho desenvolvido durante o exercício anterior.

**Origem da Demanda:** CGU-SP e TCU.

**Objetivos da Auditoria:** Acompanhar a elaboração do Relatório de Gestão e verificar o cumprimento das formalidades exigidas, evitando incompatibilidade com a legislação.

**Escopo do trabalho:** Análise do Relatório de Gestão do exercício de 2012.

**Local:** Unidade Auditoria Interna do IFSP.

**Recursos Humanos Empregados:** Um servidor

**Horas/Homem:** 128 horas

**Período Previsto:** Início 01/03/2013 e Término 22/03/2013 – 16 dias = 128 horas.

#### 4-Atendimento e Acompanhamento das Auditorias da CGU/SP e das Diligências do TCU.

**RISCOS:** Falta de acompanhamento pela Unidade de Auditoria Interna, bem como risco da ausência de atendimento pelos setores envolvidos das solicitações de auditoria e fiscalizações.

**Relevância em relação à Instituição:** Visa a corrigir as falhas que possam estar sendo executadas no atendimento as solicitações, o que poderá prejudicar a sua avaliação pela CGU/SP e o julgamento de suas contas pelo TCU.

**Origem da demanda:** Controladoria Regional da União no Estado de São Paulo e Tribunal de Contas da União.

**Objetivos:** Acompanhar o atendimento das solicitações de auditoria e fiscalização e fazer a ponte com os setores envolvidos.

**Local:** São Paulo

**Recursos Humanos Empregados:** Dois servidores.

**Horas/Homem:** 232 horas

**Período Previsto:** Início 01/04/2013 e Término 12/04/2013 – 10 dias = 160 horas,  
Início 01/10/2013 e Término 11/10/2013 – 09 dias = 72 horas.

#### 5-Gestão de Recursos Humanos

**Riscos:** Pagamentos indevidos.

**Relevância em Relação à Instituição:** Evitar dispêndio de recursos públicos com pagamentos irregulares, ocasionando dano ao erário.

**Origem da Demanda:** Unidade de Auditoria Interna.

**Objetivo da Auditoria:** Avaliar a gestão de Recursos Humanos sob os aspectos da legalidade.

**Escopo do trabalho:** 30% do total de processos de pagamento dos servidores que receberam Serviços de Seleção e Treinamento, referente aos valores considerados mais relevantes em relação ao total.

**Local:** Gerência de Recursos Humanos

**Recursos Humanos Empregados:** Dois servidores.

**Horas/Homem:** 384

**Períodos Previstos:** Início 15/04/2013 e Término 30/04/2013 – 12 dias = 192 horas.  
Início 02/05/2013 e Término 17/05/2013 – 12 dias = 192 horas.

### GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS SERVIÇOS DE SELEÇÃO E TREINAMENTO

PROGRAMA	AÇÃO	VALOR ORÇAMENTÁRIO	VALOR ORÇAMENTÁRIO DA RUBRICA	PREVISÃO	
				METAS FISICAS	METAS FINANCEIRAS
2031	20RL	3.633.988,00	600.000,00	50	
				SERVIDORES	150.000,00

**Representação Numérica:** 25% do número de servidores beneficiados em 2012 = 110 servidores = Meta Física de 50 servidores.

**Amplitude Financeira:** Valor pago no exercício de 2012 – R\$600.000,00 – 25% - Meta Financeira = R\$150.000,00.

#### 6-Recomendações da Unidade de Auditoria Interna

**Risco:** Não atendimento às recomendações da Unidade de Auditoria Interna, podendo a CGU-SP registrar em seus relatórios falhas da gestão apontando os possíveis responsáveis.

**Relevância em Relação à Instituição:** As recomendações da Unidade de Auditoria Interna é um importante instrumento de melhoria dos processos operacionais, de aderência à legislação e contribui para a melhoria na aplicação de recursos públicos.

**Origem da Demanda:** Unidade de Auditoria Interna.

**Objetivo da Auditoria:** Acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria de acompanhamento, evitando a não implementação pelos setores envolvidos.

**Escopo do trabalho:** Acompanhamento de 100% das recomendações emitidas pela UADIN.

**Local:** Reitoria e Campi.

**Recursos Humanos Empregados:** Dois servidores

**Horas/Homem:** 304 horas

**Períodos Previstos:** Início 14/03/2013 e Término 28/03/2013 – 11 dias = 88 horas

Início 25/03/2013 e Término 27/03/2013 – 03 dias = 24 horas

Início 20/05/2013 e Término 29/05/2013 – 08 dias = 128 horas.

Início 22/07/2013 e Término 31/07/2013 – 08 dias = 64 horas

### 7- Gestão de Suprimentos de Bens e serviços – Processo Licitatório e Dispensa de Licitação

**Riscos:** Superfaturamento de preços, conluio entre licitantes, descrição de objeto mal formulada, ocasionando a aquisição de produtos ou serviços de baixa qualidade e, ainda, direcionamento da licitação e serviços sem a devida justificativa.

**Relevância em Relação à Instituição:** É considerada a área mais relevante pelos riscos envolvidos e principalmente por que praticamente todos os recursos da Instituição, de capital e de custeio são aplicados via licitação e/ou dispensa de licitação.

**Origem da Demanda:** Unidade de Auditoria Interna.

**Objetivos da Auditoria:** Verificar a formalização dos processos se está pertinentes com a legislação vigente, e avaliar a eficiência e eficácia da aplicação dos recursos públicos envolvidos.

**Escopo do trabalho:** 25% do valor total dos processos no período de realização da auditoria.

**Local:** Gerência de Planejamento – Coordenadoria de Licitações e Compras.

**Recursos Humanos Empregados:** Dois servidores.

**Horas/Homem:** 504 horas.

**Períodos Previstos:** Início 01/08/2013 e Término 30/08/2013 – 22 dias = 176 horas,

Início 06/08/2013 e Término 30/08/2013 – 19 dias = 152 horas,

Início 30/09/2013 e Término 30/09/2013 – 01 dia = 08 horas,

Início 02/09/2013 e Término 30/09/2013 – 21 dias = 168 horas.

### PREGÃO, DISPENSA DE LICITAÇÃO E INEXIGÍVEL

PROGRAMA	AÇÃO	VALOR ORÇAMENTÁRIO	PREVISÃO	
			METAS FISICAS	METAS FINANCEIRAS
2031	20RL	82.661.422,00	50 PROCESSOS	20.665.355,50
	20RG	37.608.169,00	03 PROCESSOS	22.564.901,00

#### Programa 2031 – Ação 20RL

**Representação Numérica:** 25% de 200 processos emitidos de Pregão, Dispensa de Licitação, Inexigibilidade = 50 processos

#### Amplitude Financeira :

PROGRAMA/AÇÃO	NATUREZA DA DESPESA	VALOR ORÇAMENTÁRIO	METAS FINANCEIRAS
	3.3.90.30.00	7.028.790,00	1.797.197,50

2031/20RL	3.3.90.33.00	1.016.698,00	254.799,50
	3.3.90.36.00	3.633.988,00	908.497,00
	3.3.90.37.00	26.546.154,00	6.636.538,50
	3.3.90.39.00	17.799.484,00	4.489.871,00
	4.4.90.39.00	2.418.124,00	604.531,00
	4.4.90.51.00	3.554.366,00	888.591,50
	4.4.90.52.00	20.341.318,00	5.085.329,50
<b>TOTAL</b>		<b>82.338.922,00</b>	<b>20.665.355,50</b>

### Programa 2031 – Ação 20 RG

#### Representação Numérica:

1- Obras – Construção de 05 campus = R\$33.031.592,00 – sendo R\$6.606.318,40 cada campus. Amostra de 50% de 5 *campi* = 3 *campi*.

**Amplitude Financeira:** 3 *campus* x R\$6.606.318,40 = **R\$19.818.955,00.**

2 – Equipamentos e Material Permanente = 05 campus = R\$4.576.577,00 – sendo R\$915.315,40 cada campus. Amostra de 3 x 915.315,40 = **R\$2.745.946,00.**

#### 8-Gestão Patrimonial

**Risco:** Inconsistência dos dados cadastrados dos bens imóveis e falta de um controle efetivo.

**Relevância em Relação à Instituição:** Verificação dos controles de bens imóveis existentes, visando elidir possíveis erros e/ou falhas.

**Origem da Demanda:** Unidade de Auditoria Interna

**Objetivo da Auditoria:** Verificar se todos os bens imóveis estão registrados no Sistema Patrimonial e no SPIU e se possui a documentação correspondente aos imóveis cadastrados.

**Escopo do trabalho:** Serão avaliados 50% dos imóveis cadastrados no Sistema Patrimonial e SPIU.

**Local:** Pró-Reitoria de Administração

**Recursos Humanos Empregados:** Dois servidores

**Horas/Homem:** 232 horas

Períodos Previstos: Início 14/10/2013 e Término 31/10/2013 – 14 dias = 112 horas,

01/11/2013 e Término 14/11/2013 – 10 dias = 80 horas,

01/11/2013 e Término 01/11/2013 – 01 = 08 horas,

11/11/2013 e Término 14/11/2013 – 04 dias = 32 horas.

#### 9-Elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna - PAINT/2014

**Riscos:** Escolha de áreas auditáveis menos relevantes em detrimento de outras mais significativas; delimitação de amostra inadequada ou insuficiente à formação de opinião precisa e segura; alocação de maior carga horária para áreas menos importantes.

**Relevância em Relação à Instituição:** Permitir ao gestor e a CGU-SP acompanhar os trabalhos e ações programados pela Unidade de Auditoria Interna.

**Origem da Demanda:** Conselho Superior e CGU/SP

**Objetivo da Auditoria:** Planejar as ações das atividades de auditoria a serem desenvolvidas no decorrer do exercício de 2012.

**Escopo do trabalho:** Elaboração de matriz de riscos pra detecção de áreas fragilidades para definir as áreas e atividades que serão auditadas.

**Local:** Unidade de Auditoria Interna

**Recursos Humanos Empregados:** Um servidor

**Horas/Homem:** 80 horas.

**Período Previsto:** Início 01/10/2013 e Término 14/10/2013 – 10 dias = 80 horas.

#### 10- Gestão Financeira – Suprimentos de Fundos/Cartão Corporativo

**Risco:** Utilização indevida dos recursos, fugindo da finalidade para qual foi criada.

**Relevâncias em Relação à Instituição:** Recursos utilizados em pequenas despesas eventuais, facilitando os trabalhos do dia-a-dia da Instituição. Evitar dispêndio de recursos públicos com pagamentos irregulares, ocasionando dano ao erário.

**Origem da Demanda:** Unidade de Auditoria Interna

**Objetivo da Auditoria:** Atender ao ordenamento legal, detectar possíveis desvios de finalidade, erros ou fraudes.

**Escopo do trabalho:** Serão analisados 25% dos valores mais relevantes de cada cartão-corporativo por campi e reitoria do IFSP.

**Local:** Gerência de Finanças e Contabilidade

**Recursos Humanos Empregados:** Dois servidores.

**Horas/Homem:** 520 horas.

**Períodos Previstos:** Início 03/06/2013 e Término 28/06/2013 – 20 dias = 160 horas,  
Início 10/06/2013 e Término 28/06/2013 – 15 dias = 120 horas,  
Início 01/07/2013 e Término 19/07/2013 – 15 dias = 240 horas.

PROGRAMA/AÇÃO	NATUREZA DA DESPESA	VALOR ORÇAMENTÁRIO	METAS FINANCEIRAS
2031/20RL	3.3.90.30..00	160.000,00	40.000,00
	3.3.90.33.00	2.500,00	625,00
	3.3.90.39.00	87.500,00	21.875,00
<b>TOTAL</b>		<b>250.000,00</b>	<b>62.500,00</b>

## 11 – Acompanhamento do Programa de Assistência Estudantil

**Risco:** Estudantes assistidos de forma indevida, sem a exigência de necessários comprovantes e o não cumprimento dos critérios fixados na norma para seleção de bolsistas.

**Relevâncias em Relação à Instituição:** A concessão de bolsas visa a dar maiores condições aos estudantes carentes para continuar seus estudos e garantir sua formação acadêmica, além de proporcionar o conhecimento da profissão que escolheu.

**Origem da Demanda:** Unidade de Auditoria Interna.

**Objetivo da Auditoria:** Verificar a existência e a legalidade de normas para seleção de bolsistas, o cumprimento das etapas do cadastro e o registro da frequência, evitando a não observância às normas vigentes.

**Escopo do trabalho:** Os exames serão realizados por amostragem do total de bolsas existentes e serão analisados 30% dos processos formulados no período, seguindo por tipo de bolsa e o critério de materialidade.

**Local:** Prós-Reitoria de Ensino e de Pesquisa e campi.

**Recursos Humanos Empregados:** Dois servidores

**Horas/Homem:** 400 horas

**Período Previsto:** Início 18/11/2013 e Término 29/11/2013 – 10 dias = 160 horas,  
Início 02/12/2013 e Término 20/12/2013 – 15 dias = 240 horas

### ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

PROGRAMA	AÇÃO	VALOR ORÇAMENTÁRIO	PREVISÃO	
			METAS FISICAS	METAS FINANCEIRAS
2030	20RJ	257.000,00	50 PROCESSOS	64.250,00
2031	20RL	600.000,00		150.000,00
	2994	9.507.986,00		2.376.995,50
	6380	1.145.900,00		286.475,00
		<b>11.510.886,00</b>		<b>2.877.720,50</b>

## **II – AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÕES PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

Para que os trabalhos de Auditoria Interna sejam realizados adequadamente, é imprescindível que o auditor Interno tenha o devido preparo técnico. Assim, é necessário aperfeiçoar seus conhecimentos, capacidades e outras competências, mediante um desenvolvimento profissional contínuo.

### **1- Programação de Ações de Capacitação para 2011**

#### **Participação no Fórum Nacional de Auditores Internos – MEC – FONAI.**

**Justificativa:** O FONAI é um importante instrumento de fortalecimento da Auditoria Interna, na medida em que propicia a troca de experiências entre os Auditores Internos das Instituições vinculadas ao Ministério da Educação, disseminando as melhores práticas, a busca pela uniformização de procedimentos, bem como fomenta o debate acerca do papel da Auditoria Interna nas Instituições, não apenas exercendo a atividade de controle e avaliação das ações administrativas, mas principalmente de assessoramento aos gestores.

**Locais:** local a definir

**Carga Horária:** Este evento acontece normalmente duas vezes ao ano, sendo uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre, com 05 dias cada semestre.

**Recurso Humano Empregado:** Um servidor

**Horas/Homem:** – 80 horas.

**Períodos Previstos:** Junho – Início 03/06/2013 e Término 07/06/2013 – 05 dias – 40 horas,  
Novembro – Início 04/11/2013 e Término 08/11/2013 – 05 dias – 40 horas.

#### **Treinamento na Área de Auditoria Interna - Aperfeiçoamento.**

**Justificativa:** Com o crescimento gradativo da Gestão Pública, a área de Auditoria sempre tenta alcançar ações de desenvolvimento, buscando adaptações de controle e mudanças. Com isso pretende-se adquirir conhecimentos atualizados e seguros, quanto ao processo de Planejamento, Orçamento, Execução Financeira, Contábil e Licitações, proporcionando conhecimento integrado do Planejamento das ações..

**Locais:** a definir

**Carga Horária:** 05 dias

**Recurso Humano Empregado:** um servidor

**Horas/Homem:** 40 horas

**Período Previsto:** Início 02/09/2013 e Término 06/09/2013 – 05 dias – 40 horas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo do presente Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT/2013 é analisar atuações no campo de auditoria formulado por um modelo bastante consistente, ou seja, para verificar a capacidade de ser operacionalizado na prática.

É importante ressaltar que a Unidade de Auditoria Interna foi criada a partir do Decreto nº 3.591/2000, da Secretaria Federal de Controle, hoje conhecida como, Controladoria Geral da União-CGU.

De acordo com a Instrução Normativa/SFC nº 01/2001 os órgãos da Administração Pública Indireta do Poder Executivo Federal deverão possuir, em sua estrutura organizacional, uma Unidade de Auditoria Interna que disponha de suporte necessário de recursos humanos e materiais, com o objetivo de fortalecer a Gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo e ao Tribunal de Contas da União.

Como a equipe da auditoria interna é incompatível com a evolução dos gastos orçamentários do IFSP, analisaremos 25% dos processos e dos programas selecionados.

De acordo com a Instrução Normativa/CGU nº 01, de 03 de janeiro de 2007, foi considerado, na elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, o risco, a relevância, a vulnerabilidade e o volume de recursos empregados, portanto, o plano contemplará apenas os *Campi* onde as execuções orçamentárias e financeiras estão descentralizadas. Na medida em que começarem a descentralizar os recursos

orçamentários e financeiros para os demais *Campi*, iremos adequando os planos dos anos seguintes com o objetivo de dar cobertura a todo Instituto.

São Paulo, 10 de dezembro de 2012.

VANILDA PAIS DE LIMA  
CHEFE DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

## ANEXO III

## CÁLCULO DE HORAS INDIVIDUAIS ÚTEIS NO EXERCÍCIO DE 2013

NOME DO SERVIDOR	MÊS	QUANTIDADE DE HORAS	CONTROLE DE FÉRIAS		DIAS ÚTEIS EM HORAS	SALDO
			PERÍODO DE FÉRIAS	DIAS ÚTEIS		
VANILDA PAIS DE LIMA	JAN	08	—	21	168	168
	FEV	08	—	17	136	136
	MAR	08	—	19	152	152
	ABR	08	—	22	176	176
	MAI	08	—	20	160	160
	JUN	08	—	20	160	160
	JUL	08	22 a 31	23	184	120
	AGO	08	01 a 05	22	176	152
	SET	08	—	21	168	168
	OUT	08	16 a 30	22	176	88
	NOV	08		20	160	160
	DEZ	08		15	120	120
<b>TOTAL</b>				<b>242</b>	<b>1936</b>	<b>1760</b>
NUEMIS FRANCISCO	JAN	08		21	168	168
	FEV	08		17	136	136
	MAR	08	04 a 13	19	152	88
	ABR	08		22	176	176
	MAI	08		20	160	160
	JUN	08		20	160	160
	JUL	08		23	184	184
	AGO	08		22	176	176
	SET	08	09 a 28	21	168	48
	OUT	08		22	176	176
	NOV	08		20	160	160
	DEZ	08		15	120	120
<b>TOTAL</b>				<b>242</b>	<b>1936</b>	<b>1752</b>
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>242</b>	<b>3872</b>	<b>3512</b>

VANILDA PAIS DE LIMA  
CHEFE DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA